

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E PRESENTEÍSMO EM TRABALHADORES DA ENFERMAGEM

Vitória Delma Barbosa de Souza<sup>1</sup>; Anayque Taihara de Oliveira Ribeiro<sup>2</sup>; Gláucia Maria Canato<sup>3</sup>; Aline Franco da Rocha<sup>4</sup>; Renata Perfeito Ribeiro<sup>5</sup>; Helenize Ferreira Lima Leachi<sup>6</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: [vitória.barbosa@uel.br](mailto:vitória.barbosa@uel.br)

**Introdução:** O presenteísmo pode ser caracterizado pelo ato do colaborador comparecer ao trabalho com alguma limitação ocupacional, e mesmo sentindo que deveria estar ausente devido à sua condição cognitiva, emocional ou física, trabalha com a certeza de que é incapaz de realizar as atividades laborais em sua plenitude. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e ocupacional de trabalhadores da enfermagem com presenteísmo. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa. Realizado com trabalhadores da enfermagem de um hospital de nível secundário e um de nível terciário da região norte do Paraná. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento *Stanford Presenteism Scale (SPS-6)*, que é uma escala de seis itens do tipo *Likert* com pontuação que varia de um (eu discordo totalmente) a cinco, (eu concordo totalmente). O SPS-6 avalia a redução do desempenho no trabalho relacionado às condições de saúde, através da soma da pontuação que pode variar de seis à 30. Entende-se que os trabalhadores com menor pontuação são os mais afetados pelo presenteísmo, ocasionando a redução do desempenho, já os trabalhadores com pontuação mais elevada atingem melhor desempenho no trabalho, embora apresente algum problema de saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Participaram da pesquisa 213 trabalhadores da enfermagem, sendo 79,23% do sexo feminino e a média de idade de 42,34 anos. Dos participantes, 4,22% são auxiliares de enfermagem, 76,99% técnicos de enfermagem e 18,77% enfermeiros. O tipo de contratação mais presente é por concurso público (41,78%), seguido pela modalidade de chamamento público (39,90%), e jornada de trabalho média dos participantes é de 50 horas semanais. Dos que responderam, 58,21% apresentaram alto presenteísmo e 40,37% apresentaram um escore de baixo presenteísmo. **Conclusão:** Os trabalhadores da enfermagem que responderam à pesquisa em sua maior parte são compostos por mulheres, jovens, com jornada de trabalho longa e que apresentaram presenteísmo. Identificar as condições de saúde é fundamental, pois trabalhadores adoecidos podem atingir níveis elevados de presenteísmo, e consequentemente, levar ao esgotamento profissional e diminuir a qualidade da assistência prestada ao paciente.

**Palavras chaves:** Enfermagem; Saúde Ocupacional; Presenteísmo.